

Participação das importações no consumo mantém trajetória de alta

Coefficiente de exportação

19,8%

No 1º trimestre de 2014

O coeficiente de exportação da indústria neste primeiro trimestre, de 19,8%, é praticamente o mesmo observado no quarto trimestre de 2013 (19,7%). O resultado reflete, em parte, o movimento distinto do coeficiente da indústria de transformação, que se recupera lentamente, e da indústria extrativa, que apresentou nova queda.

Coefficiente de penetração de importações

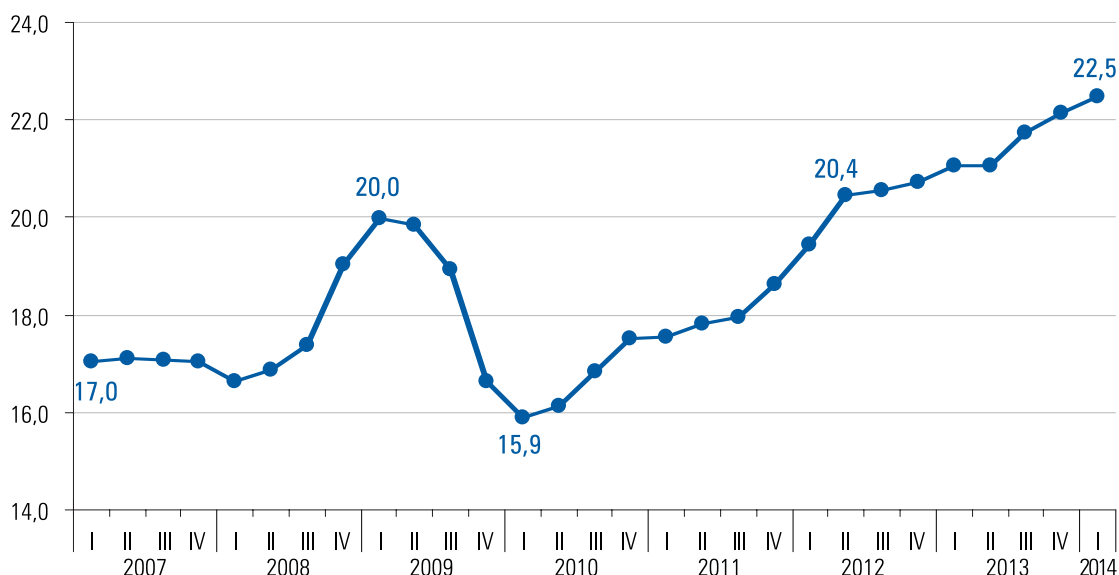
22,5%

No 1º trimestre de 2014

O coeficiente de penetração de importações da indústria aumentou 0,4 p.p. em relação ao último trimestre de 2013 e manteve sua trajetória de alta observada desde o segundo trimestre de 2010. O resultado é puxado pela indústria de transformação, cujo coeficiente alcançou 20,9% (um aumento de 0,4 p.p.).

Coefficiente de penetração de importações - Indústria geral

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.
Valores de 2012, 2013 e 2014 são estimativas.

Os coeficientes de abertura comercial de 2012 e 2013 foram revisados devido à reformulação da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).

Desvalorização do câmbio impediu a queda do coeficiente de exportação

O coeficiente de exportação mede a importância das vendas externas no valor da produção da indústria. No primeiro trimestre de 2014, o indicador foi de 19,8%. A participação praticamente não mudou na comparação com o resultado apurado no último trimestre de 2013 (19,7%).

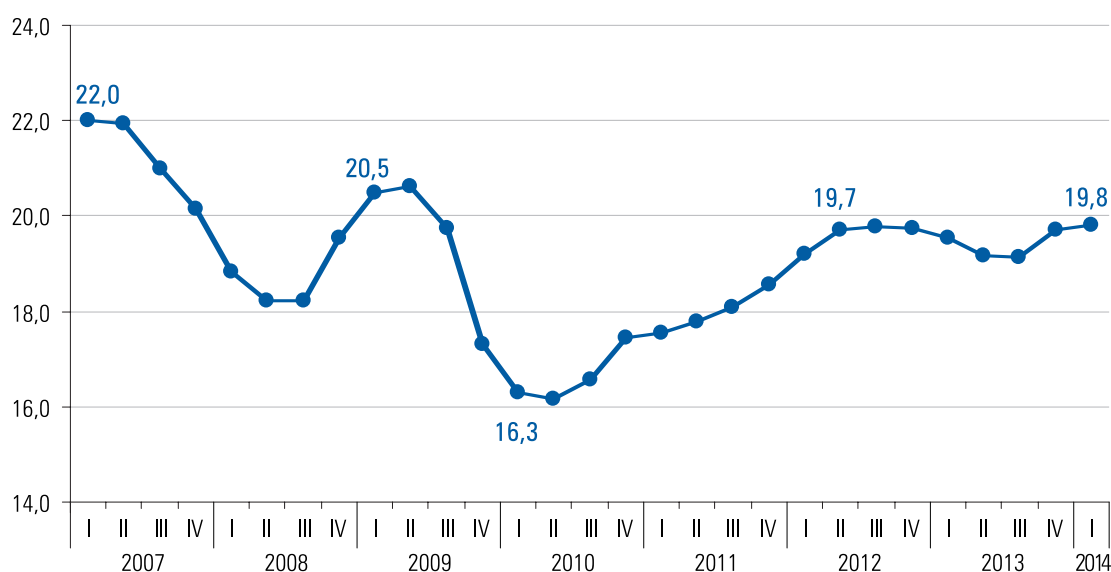
O valor das exportações de produtos industriais em dólares no primeiro trimestre deste ano é menor que o observado no último trimestre de 2013 (redução de 1%). Contudo, a desvalorização do câmbio impediu a queda do coeficiente. Em reais, as exportações aumentaram 2,6%.

Os coeficientes da indústria extrativa e da indústria de transformação têm observado comportamentos distintos. No caso da indústria extrativa, o coeficiente, que chegou a 77,3% no primeiro trimestre de 2012, foi de 69,3% no primeiro trimestre de 2014. Em relação ao último trimestre de 2013, o indicador caiu 1,4 pontos percentuais (p.p.). Já o coeficiente de exportação da indústria de transformação tem se recuperado lentamente desde o terceiro trimestre de 2010, quando foi de 13,4%. No primeiro trimestre de 2014, o indicador manteve-se estável na comparação com o último trimestre de 2013 (igual a 16%).

Entre os setores da indústria de transformação, destaca-se o setor Outros equipamentos de transporte, com queda de 3,1 p.p. relativamente ao último trimestre de 2013. Note-se, contudo, que em fins do 2013 as exportações do setor contabilizaram as vendas de quatro plataformas de exploração de petróleo. Também merece destaque o segmento de Fumo com queda de 1,9 p.p., interrompendo a trajetória de alta observada ao longo de quatro trimestres consecutivos. Apesar das reduções, esses setores permanecem entre aqueles com os maiores valores do coeficiente de exportação (66,7% e 65,3%, respectivamente). As maiores variações positivas foram registradas nos setores Couros e calçados (+1,4 p.p.), Madeira (+0,8 p.p.), Máquinas e Equipamentos (+0,7 p.p.) e Celulose e Papel (+0,5 p.p.).

Coeficiente de exportação - Indústria geral

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.
Valores de 2012, 2013 e 2014 são estimativas.

Coeficiente de penetração de importações é novo recorde da série histórica

O coeficiente de penetração de importações mede a participação das importações no consumo doméstico. O indicador no primeiro trimestre de 2014, de 22,5%, representa um novo recorde da série histórica com início em 2007. Na comparação com o último trimestre de 2013, o coeficiente aumentou 0,4 ponto percentual (p.p.).

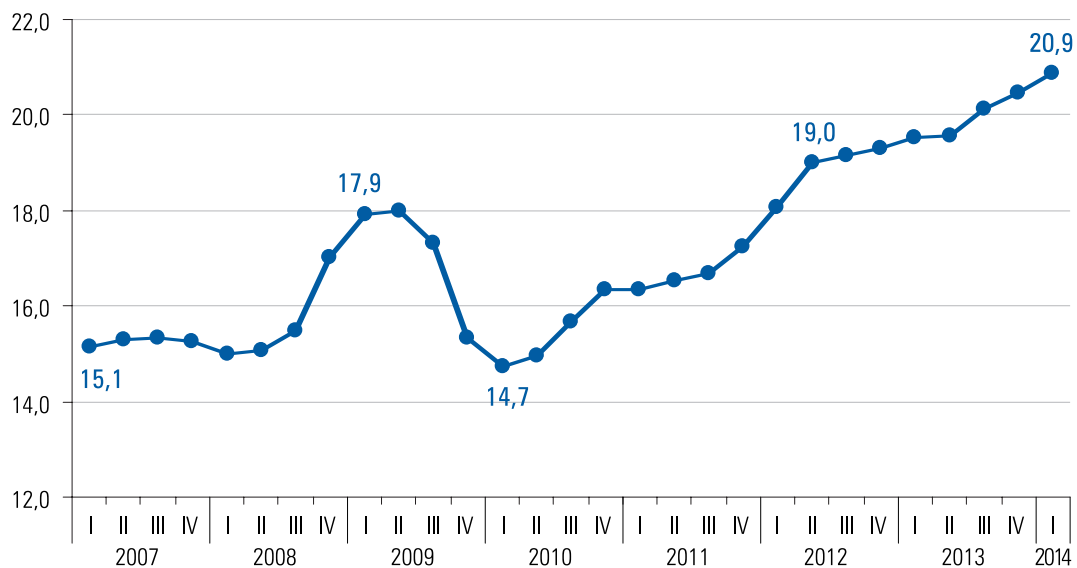
Observou-se o efeito do câmbio desvalorizado no encarecimento dos produtos importados. As importações em dólares neste primeiro trimestre de 2014 recuaram 0,1% em relação ao último trimestre de 2013. Em reais, no entanto, o valor importado cresceu 3,9%.

O incremento do coeficiente de penetração de importações da indústria neste primeiro trimestre reflete o aumento persistente do indicador na indústria de transformação, pois na indústria extrativa o coeficiente apresentou redução de 2,6 p.p. relativamente ao último trimestre de 2013, caindo para 54,9%.

No caso da indústria de transformação, o coeficiente aumentou de 20,5% no último trimestre de 2013 para 20,9%. A maior parte dos 23 setores da indústria de transformação apresentou variação positiva do coeficiente. As exceções foram os setores Farmoquímicos e Farmacêuticos (-0,1 p.p.) e Outros equipamentos de transporte (-0,9 p.p.). Entre aqueles que apresentaram elevação do coeficiente, destacam-se: Veículos automotores (+0,7 p.p.), Produtos diversos (+0,7 p.p.), Vestuário (+0,6 p.p.), Têxteis (+0,6 p.p.) e Produtos de Metal (+0,5 p.p.).

Coeficiente de penetração de importações - Indústria de transformação

Em % - preços correntes



Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.
Valores de 2012, 2013 e 2014 são estimativas.

Resultados por setor

Em % - preços correntes

SETORES	COEFICIENTES*					
	EXPORTAÇÃO			PENETRAÇÃO DE IMPORTAÇÕES		
	I-2013	IV-2013	I-2014	I-2013	IV-2013	I-2014
INDÚSTRIA GERAL	19,5	19,7	19,8	21,1	22,1	22,5
INDÚSTRIA EXTRATIVA	73,7	70,7	69,3	57,2	57,5	54,9
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	15,6	16,0	16,0	19,5	20,5	20,9
Alimentos	22,0	21,7	21,6	3,6	3,8	3,9
Bebidas	1,3	1,5	1,5	3,6	3,7	3,8
Fumo	63,8	67,2	65,3	1,9	2,0	2,4
Têxteis	17,8	12,1	11,4	20,5	19,4	20,0
Vestuário	1,0	1,1	1,1	10,9	12,2	12,8
Couro e calçados	22,2	24,3	25,7	9,0	9,6	10,1
Madeira	17,9	19,3	20,1	2,0	1,8	1,9
Celulose e papel	22,7	24,6	25,1	7,9	7,9	8,1
Impressão e reprodução	0,9	0,7	0,7	4,1	4,6	4,9
Derivados do petróleo e biocombustíveis	9,0	8,1	8,1	20,8	20,7	20,9
Químicos	10,8	10,2	10,4	27,8	28,4	28,7
Farmoquímicos e farmacêuticos	10,0	10,0	10,2	37,1	38,6	38,5
Borracha e material plástico	7,5	7,6	7,7	14,2	15,1	15,5
Minerais não-metálicos	5,5	6,2	6,4	6,8	7,3	7,5
Metalurgia	31,5	29,2	29,0	18,5	17,9	18,3
Produtos de metal	7,5	6,9	6,9	12,2	13,7	14,2
Informática, eletrônicos e ópticos	7,7	7,4	7,1	51,8	54,2	54,5
Máquinas e materiais elétricos	11,7	12,0	12,5	26,5	28,6	29,0
Máquinas e equipamentos	19,5	17,8	18,5	37,7	38,0	38,4
Veículos automotores	13,9	15,1	15,3	20,3	21,6	22,3
Outros equipamentos de transporte	38,4	69,8	66,7	35,5	53,4	52,5
Móveis	4,9	4,9	5,1	4,3	4,6	4,8
Produtos diversos	13,9	14,0	14,1	35,1	34,7	35,4

* Estimativa

Nota: Os valores estão acumulados em quatro trimestres até o trimestre corrente.

Os coeficientes dos setores da indústria extrativa não foram calculados devido a não divulgação dos indicadores de produção física dos respectivos setores pelo IBGE.

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação (preços correntes)** corresponde ao percentual do faturamento da indústria que provém das exportações. Ele é calculado pela divisão do valor da exportação de bens industriais pelo valor da produção industrial.

O **coeficiente de penetração de importações (preços correntes)** corresponde à participação dos produtos importados no consumo doméstico de bens industriais, considerando-se tanto o consumo final quanto o consumo intermediário (insumos para a indústria).

Os coeficientes trimestrais correspondem a períodos de quatro trimestres. Ou seja, os valores de exportações, importações e produção industrial referem-se aos acumulados nos quatro trimestres encerrados no trimestre de referência.

Para mais informações acesse: www.cni.org.br/coeficientesdeaberturacomercial